Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 3 ,DE 2016.
(Autor: Vereador Vanderlei do Conselho/PSC)

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em 18/04/2016
Protocolo

Outorga o Título de "Emérito Professor" ao Professor Paulo David da Costa Marques.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Este Decreto Legislativo outorga o Título de "Emérito Professor" ao Professor Paulo David da Costa Marques, pelos seus luzidos e meritórios serviços prestados ao Município de Cascavel, em especial para a educação cascavelense.

Art. 2º O título será entregue em Sessão Solene no Legislativo ou em outro local, nos termos que dispuser o Regimento Interno.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 64º aniversário de Cascavel.
Em 18 de abril de 2016.

Vanderlei do Conselho
Vereador/PSC

Justificação.

Expor em linhas digitadas o que realmente o Professor Paulo Marques representou e representa para a cidade de Cascavel, seria pouco de mais. Esse título é o reconhecimento das notórias virtudes pessoais, intelectuais, éticas e profissionais, como professor, cidadão e político de marcante comportamento ilibado público, cônscio de suas responsabilidades perante a população cascavelense.

Não precisamos ficar justificando a trajetória vitoriosa do Professor Paulo Marques. Sua biografia anexa mostra que ele é merecedor dessa simples, mas justa homenagem. Que a meu ver ainda é pouco por tudo o que fez por Cascavel. Tomo a liberdade de prestar minhas esta homenagem e manifestar minha profunda admiração pela incansável dedicação e trabalho realizado como notável professor que sempre buscou, por meio das suas ações, a elevação da qualidade de vida e o bem estar da coletividade.

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA

Paulo David da Costa Marques

Uma vida marcada pelo magistério e pela política tem sido o destino do catarinense de Florianópolis Paulo David da Costa Marques. Nasceu em 25 de março de 1933, filho de Isidoro Marques e Guiomar da Costa Marques. Em 1960, quando trabalhava na Embaixada dos EUA, no Rio de Janeiro, decidiu vir para Cascavel, associar-se com o cunhado Jove Domelski e Pedro Mikosz nos trabalhos de uma serraria e laminadora no bairro Neva.

Professor, formado em Letras e Português pela Faculdade Estadual de Ponta Grossa e Universidade Estadual de Michigan (EUA) com especialização na área de Inglês, começou a lecionar em Cascavel na Escola Normal Carola Moreira, hoje Escola Eleodoro Ébano Pereira.

Foi professor fundador do Colégio Estadual Wilson Joffre e da Fecivel, hoje Unioeste. Dirigiu o jornal **Diário d'Oeste**, de Wilson Joffre, e concorreu à vereança no pleito de 1964 pelo PTB, obtendo 175 votos. Um de seus projetos nesse período determinou a construção e denominação da Praça Wilson Joffre.

Com o golpe militar, aderiu à extinta Arena, pela qual se dispôs a concorrer à Prefeitura. Acabou desistindo, em plena campanha, porque o prefeito Odilon Reinhardt, que inicialmente se comprometera em apoiá-lo, acabou apoiando Octacílio Mion. Foi um golpe, mas Paulo Marques acabaria se recuperando com facilidade: ingressou no MDB e nas eleições de 1972 voltou à Câmara com a consagradora preferência de 2.003 eleitores.

Desta vez não chegou a legislar: foi chamado pelo prefeito eleito, Pedro Muffato, para a Secretaria Municipal da Educação e Cultura. Nessas novas funções, criou 44 escolas e equipou as então existentes, sendo oficialmente o primeiro Secretario Municipal de Educação de Cascavel.

Como na época os setores de cultura e esportes também estavam vinculados à pasta, nela Paulo Marques criou departamentos específicos para cada um e, assim, foi o criador da Corrida de São Silvestre (pedestrianismo), além de puxar as primeiras exibições em Cascavel do Teatro Guaíra e apresentações de grupos folclóricos ucraniano, japonês, alemão e português.

No campo da educação especial, apoiou a criação da Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (Apae), promovendo por intermédio da Secretaria atividades destinadas à arrecadação de recursos para a instituição. Em 1974, indicado pelo MDB para concorrer à Câmara Federal, Marques deixou a Secretaria da Educação e assumiu a cadeira no Legislativo municipal. Concorreu a contragosto, pois pretendia de candidatar a deputado

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA

estadual. Foi melhor: ganhou a Câmara dos Deputados com uma votação superior a 50 mil votos.

Reelegeu-se em 1978, com 43 mil votos, e, já pelo PMDB, em 1982, com 49 mil votos. Em 1986 foi prejudicado pelas lideranças locais do PMDB e não obteve sucesso eleitoral. Nem por isso Paulo Marques saiu de cena: chefiou o escritório do Paraná em Brasília; foi diretor-administrativo do Instituto de Previdência do Estado (IPE); presidiu a Comissão de Licitação da Secretaria de Estado da Saúde; foi diretor da Imprensa Oficial do Estado e funcionário da Casa Civil do governo paranaense.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA